EMATER
AGÊNCIA GOIANA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA, EXTENSÃO RURAL E PESQUISA AGROPECUÁRIA

www.emater.go.gov.br

JORNAL EMATER

EDIÇÃO SEMANAL • NOTÍCIAS DA AGÊNCIA GOIANA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA, EXTENSÃO RURAL E PESQUISA AGROPECUÁRIA

18 de março de 2023, edição nº 101

Saiu na Mídia

Presidente da Emater participa do Programa Aplauso e salienta importância da Emater para a agricultura familiar ao longo dos últimos 64 anos

Mín.19° • Max. 29°

O transporte de umidade da região norte do país combinado com o calor, vai favorecer a formação de áreas de instabilidade

Nota em Destaque

Produção

Goiás bate recorde no abate de suínos e frangos em 2022

Página 03

Moradias populares

Governo do Estado e União ampliam parcerias para contemplar beneficiários do Programa Minha Casa, Minha Vida

Página 13

Pecuária de Goiânia

Caiado anuncia cursos técnicos durante lançamento da 76ª Exposição Agropecuária

Página 05

Emater participa da 63ª Assembleia Geral da Asbraer

Realizado em Brasília-DF, encontro contou com a participação do presidente e diretores da Agência Goiana

Página 04

Precisamos trabalhar para uma Ater que atenda o produtor rural da melhor forma possível, pensando nas suas particularidades e na promoção inclusiva dessa população

Pedro Leonardo Rezende
Presidente da Emater

#Fotografia

GALERIA DA EMATER

No dia 14 de março, técnicos da Emater e produtores trocaram informações e experiências sobre a cultura da pitaia. Os técnicos Euler Fernando Leão, Wilson Elias de Souza e João Jose Alves foram os instrutores do Dia de Campo, realizado na Fazenda Taberneira, no município de Cristianópolis.

Foi destaque nesta semana!

#Sanidade

Governo adota novas medidas sanitárias para prevenção da gripe aviária

Portaria da Agrodefesa proíbe participação de aves em eventos agropecuários, entre outras ações. Estado também investe em conscientização dos integrantes da cadeia produtiva avícola para evitar chegada da doença

Expediente

JORNAL EMATER

Emater (Emater Goiás)

Rodovia R2 Lote AR-3 Área do Campus Samambaia da UFG - Vila Itatiaia, **Goiânia-GO**

Telefone: **(62) 3201-2322**
www.emater.go.gov.br

Comunicação Setorial da Emater

Edição e produção de textos
Ana Flávia Marinho | Brunno Falcão
Geovanna Pires (estagiária)
Heloisa Sousa (estagiária)

Diagramação
Marcos Paulo Ferreira
Isabella Macedo (estagiária)

@EmaterGoiás
@EmaterGoiás
/EmaterGoiás
/EmaterGoiás

EMATER
AGÊNCIA GOIANA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA, EXTENSÃO RURAL E PESQUISA AGROPECUÁRIA

Cadeia da carne

Goiás bate recorde no abate de suínos e frangos em 2022

Houve crescimento também em abates de vacas e novilhas no período, conforme Pesquisa Trimestral de Abates do IBGE

Foto: Wenderson Araújo /CNA

Os abates de suínos e frangos cresceram 2,5% e 0,9%, respectivamente, no ano passado em Goiás. Divulgada em 15 de março pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a Pesquisa Trimestral de Abates de Animais mostrou ainda que, em 2022, houve aumento do volume de cabeças abatidas de vacas (16,5%) e novilhas (14%). O total de bovinos abatidos, no entanto, recuou 0,8%, puxado principalmente pelo desempenho dos abates de bois, com queda de 5,9% no período.

Em 2022, os abates de suínos bateram recordes na série histórica iniciada em 1997, tanto em nível estadual quanto nacional. Goiás registrou mais de dois milhões de cabeças de suínos abatidas. No país como um todo, o volume atingiu 56,2 milhões de cabeças — aumento de 5,9% em relação a 2021. No ano passado houve recorde também em abates de frangos. Goiás alcançou a marca inédita de 466,4 milhões de cabeças abatidas. Já o resultado nacional foi o segundo melhor da série histórica iniciada em 1997, com 6,1 bilhões de cabeças abatidas.

"A procura do consumidor por diversificar o consumo de proteína elevou a demanda interna por suínos e frangos, e isso se refletiu no aumento dos abates desses animais", explica o secretário de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Tiago Mendonça. "São flutuações de mercado, e é importante ressaltar a solidez e o dinamismo da pecuária goiana e brasileira. A cadeia da carne conseguiu atender essa nova demanda e garantir o abastecimento do mercado", completou.

Ovos

O IBGE pesquisou ainda a "produção de ovos de galinha" e a "produção de ovos de galinha para consumo" no ano passado. As granjas goianas entregaram 216 milhões de dúzias de ovos em 2022. O volume representou crescimento de 1,7% em relação a 2021. Enquanto isso, os "ovos produzidos para consumo" totalizaram 103,2 milhões de dúzias (mais 2,9%).

Por fim, a Pesquisa Trimestral de Abates de Animais trouxe dados sobre a produção de leite. Em 2022, a quantidade de leite cru adquirido em Goiás caiu 11,2% frente ao resultado do ano anterior. Foram 2,2 bilhões de litros. O preço médio pago ao produtor ficou em R$ 2,76, valor 29% superior ao de 2021. De acordo com o IBGE, problemas climáticos relacionados ao fenômeno La Niña e altos custos de produção influenciaram o resultado. *(Comunicação Setorial da Seapa)*

Agenda

Seapa e Emater participam da Caravana ILPF, em Goiânia, no dia 24

Na próxima semana, Goiás recebe um importante evento dentro do escopo da Agricultura de Baixa Emissão de Carbono (ABC) que é a Caravana ILPF – Integração Lavoura-Pecuária-Floresta. A Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa) e a Emater estarão presentes em sua passagem pela capital. No dia 24 de março (sexta-feira), a Caravana realiza um painel de debates, às 8 horas, com o tema "Adoção da ILPF: viabilidade da agropecuária de baixa emissão de carbono".

O evento será realizado no Auditório do Sistema Faeg/Senar e trará entre os convidados o diretor de Pesquisa Agropecuária da Emater, João Asmar Junior; o gerente de Sustentabilidade Agropecuária da Seapa e integrante do Grupo Gestor do Plano ABC+Goiás, Pedro Vilela; Beata E. Mandari (Embrapa Arroz e Feijão), Leonnardo Furquim (Sistema Faeg/Senar) e Renato Rodrigues (Regrow). O painel será moderado por Bruno Alves, da Embrapa Agrobiologia.

A Caravana Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF) é uma realização da Rede ILPF e Associadas, que tem como objetivo difundir os sistemas ILPF, avançar em novas áreas de Integração no Brasil, além de realizar diagnósticos regionais nas diversas regiões produtoras do país.

A Caravana ILPF é composta por várias ações, como: dias de campo, palestras, oficinas de diagnóstico e adotabilidade, visitas institucionais e técnicas a produtores rurais, cooperativas, universidades, centros de pesquisa e diversos segmentos do agronegócio públicos e privados. As inscrições podem ser realizadas pelo link: bit.ly/caravana-etapaMG-GO

Nacional

Emater participa da 63ª Assembleia Geral da Asbraer

Realizado em Brasília-DF, encontro contou com a participação do presidente e diretores da Agência Goiana

Foto: Divulgação

Nos dias 16 e 17 de março, a Emater marcou presença na 63ª Assembleia Geral Ordinária da Associação Brasileira das Entidades de Assistência Técnica e Extensão Rural, Pesquisa Agropecuária e Regularização Fundiária (Asbraer), em Brasília-DF. A instituição goiana foi representada pelo presidente Pedro Leonardo Rezende, e os diretores João Asmar Júnior (Pesquisa Agropecuária), Antelmo Teixeira (Assistência Técnica e Extensão Rural) e Maria José Del Peloso (Gestão Integrada).

Com o objetivo principal de dialogar com entidades do Governo Federal e realizar a eleição da nova diretoria para o quadriênio 2023-2027, a Assembleia reuniu representantes de 25 das 28 associadas, além de membros do Ministério de Agricultura e Pecuária (MAPA), Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA), da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), parlamentares e secretários de Estado.

O presidente da Asbraer, Nivaldo Magalhães, abriu a reunião dando um panorama geral de sua gestão. "Nos últimos anos, a Asbraer cresceu e aumentou seu protagonismo. Quando ampliamos o escopo da Asbraer para pesquisa agropecuária e regularização fundiária, a FAO [Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura] ligou e parabenizou pelo fortalecimento da instituição que estamos promovendo", afirmou.

Para Pedro Leonardo Rezende, que desde 2019 atua como vice-presidente da Região Centro-Oeste da Associação, o encontro foi uma oportunidade para discutir as demandas não só das associadas, mas também dos agricultores familiares, os principais clientes das ações de Ater. "Precisamos trabalhar para uma Ater que atenda o produtor rural da melhor forma possível, pensando nas suas particularidades e na promoção inclusiva dessa população, em especial dos agricultores rurais de baixa renda", frisou.

No primeiro dia da 63ª Assembleia Geral Ordinária da Asbraer, a programação contemplou, principalmente, assuntos institucionais, como as diretrizes que devem ser seguidas em gestões futuras nas áreas de pesquisa, assistência técnica e regularização fundiária e prestações de contas da Asbraer do ano de 2022, além de diálogos sobre programas como o Cadastro da Agricultura Familiar (CAF) e o Programa Nacional de Educação Sanitária em Defesa Agropecuária (Proesa).

Eleições

Já no dia 17, o foco se deu sobre a realização das eleições para a diretoria da Asbraer para o quadriênio 2023-2027. Com duas chapas na disputa, foi eleita a chapa 1, formada por Natalino Avance (IDR-Paraná), candidato à presidência; Luciano Brandão (Emater/RO), candidato à vice-presidência nacional; e Gilson dos Anjos (Emdagro/SE), candidato à vice-presidência nacional de pesquisa.

Para o Conselho Fiscal, foram eleitos: como presidente, Cláudio Bortolini (Emater/MG), e Loislene Trindade (Emater/DF) e Diniz Dias (IDR-Paraná) como membros titulares; e Daniel Pinto (IDAM/AM), Sandro Montenegro (Agerp/MA) e Célio Haverroth (Bahiater/BA) como suplentes.

As vice-presidências regionais ficaram assim definidas: Centro-Oeste com Renaldo Loffi (Empaer/MT), com suplência da Emater/DF; região Norte com Washington Ayres (Ruraltins/TO), com suplência do IDAM/AM; Nordeste com César Oliveira (Emater/RN) e suplência da Bahiater/BA; Sul com Christian Lemos (Emater/RS) e suplência da Epagri/SC; e, no Sudeste, Otávio Maia (Emater/MG), com suplência da Emater-Rio. A diretora executiva da Asbraer, Mariana Matias, foi reconduzida ao cargo.

Em seu discurso de agradecimento, o presidente eleito da Asbraer, Natalino Avance, afirmou que trabalhará para resgatar a imagem das instituições de Ater, pesquisa e regularização fundiária. "A Asbraer vai ser fundamental nesse processo. Quer na promoção de capacitação, quer na articulação com governos e organizações internacionais, quer no diálogo com todos os atores políticos, vamos fazer uma pauta participativa. Conto com todos os estados e todas as associadas", afirmou.

Pecuária de Goiânia

Caiado anuncia cursos técnicos durante lançamento da 76ª Exposição Agropecuária

Festa ocorre entre os dias 18 e 28 de maio, no Parque de Exposições do Setor Nova Vila, em Goiânia. Edição 2023 marca retorno de grandes shows à programação. Os cursos técnicos são para agroecologia, zootecnia, agropecuária e agricultura

Foto: André Saddi

Além do retorno de grandes shows à programação, a 76ª Exposição Agropecuária do Estado de Goiás traz entre as novidades cursos técnicos em agroecologia, zootecnia, agropecuária e agricultura, realizados em parceria com o Governo do Estado, por meio da Secretaria da Retomada.

"Não é cursinho para dar diploma, é curso para dar preparo às pessoas, que vão sair daqui realmente qualificadas", disse o governador Ronaldo Caiado ao participar do lançamento da Exposição, em Goiânia, na noite de segunda-feira (13/03).

Realizado pela Sociedade Goiana de Pecuária e Agricultura (SGPA), o evento ocorrerá entre os dias 18 e 28 de maio, no Parque de Exposições do Setor Nova Vila, na capital, com expectativa de receber 500 mil visitantes.

Cursos técnicos

Os cursos serão oferecidos pelos Colégios Tecnológicos do Estado de Goiás (Cotecs), com carga horária de 1200 horas. "Isso demonstra que aqui se faz agropecuária com base científica, não só na parte sanitária, mas também na parte genética, com resultados sofisticados", avalia Caiado.

O evento contará com exposições de animais, leilões, parque infantil, bares e shows. "Além de uma festa popular, a mais profissional de Goiás, nossa exposição movimenta o agronegócio e traz alegria para todos os goianienses", disse o presidente da SGPA, Gilberto Marques Neto.

Ele explica que a parceria com o Governo de Goiás para a realização da festa se dá pela presença de diversos órgãos do Estado, como Secretaria da Retomada, Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa), Agrodefesa, Emater, Organização das Voluntárias de Goiás (OVG) e outros.

Ação social

A organização do evento anunciou ainda que os alimentos e cobertores arrecadados durante o show da dupla Israel & Rodolfo, que abre a programação da tradicional Pecuária, serão repassados à OVG para serem encaminhados a pessoas em situação de vulnerabilidade.

"A gente só tem que agradecer a essa parceria e ver que realmente o setor rural é preocupado com o social. Quem está na vulnerabilidade precisa do apoio de todos nós", afirmou a coordenadora do Gabinete de Políticas Sociais de Goiás (GPS) e presidente de honra da OVG, primeira-dama Gracinha Caiado.

Programação

Dentre as atrações já confirmadas para a festa estão Léo Santana, Wesley Safadão, Maiara & Maraísa, Simone Mendes, Murilo Huff, Guilherme & Benuto, Hugo & Guilherme e Diego & Victor Hugo.

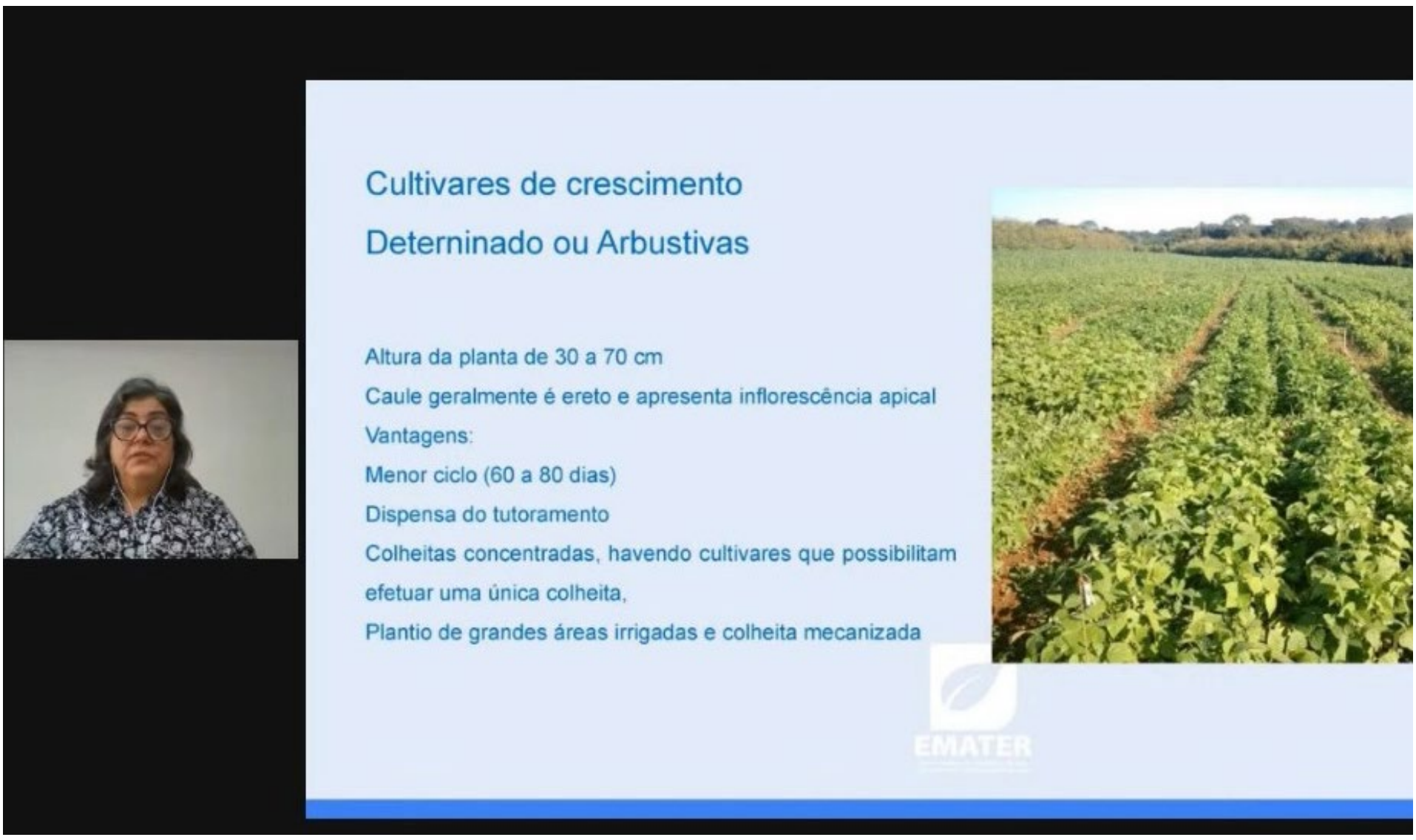
Os ingressos durante a semana custarão R$ 10. Já aos sábados, domingos e véspera de feriados será a partir de R$ 30 (meia-entrada) e R$ 60 (inteira).

"Queremos reconstruir o desejo do público de ir na Exposição esse ano. Buscamos os grandes nomes da música, estabelecemos preços justos e tudo para que todos saiam satisfeitos", disse o organizador do evento Juliano Carrilho. *(Secretaria de Comunicação - Governo de Goiás)*

Campo de Saber

Emater estuda diferentes cultivos do feijão-vagem

Espécie possui grande valor para a cadeia alimentar e produção não requer mão de obra mecanizada



No episódio da última quarta-feira (15) do Campo de Saber, série de webinários da Emater, a engenheira agrônoma e pesquisadora da Agência, Valdivina Lúcia Vidal de Carvalho, falou sobre o trabalho desenvolvido na Estação Experimental de Anápolis, com genótipos de feijão-vagem arbustivos sob cultivo convencional e orgânico.

"Essa espécie pertence à mesma do feijão comum, aquele que consumimos, e a diferença é que utilizamos suas sementes e vagens imaturas como hortaliças. Existem vagens de diferentes cores, como a de sementes roxas, vermelhas e amarelas, mas a mais conhecida é a verde", explica Valdivina.

Conforme destaca a pesquisadora, o feijão-vagem é originário do continente americano e surgiu através de mutações naturais ocorridas no feijoeiro comum e essas modificações apresentaram vagens menos fibrosas, o que possibilitou o consumo em seu estágio imaturo

A cultura do feijão-vagem possui grande importância social e alimentar para o Brasil, uma vez que a espécie é cultivada principalmente por propriedades geridas por agricultores familiares e é uma fonte de vitaminas e proteínas.

Segundo explica Valdivina, essas cultivares atraem o interesse dos produtores por possuírem algumas vantagens, como menor ciclo, ausência de tutoramento e colheitas concentradas, o que permite uma única colheita sem a necessidade do uso de máquinas.

Durante a apresentação, a engenheira agrônoma ainda aproveitou para falar um pouco mais sobre o trabalho de pesquisa com a espécie de feijão realizado na Estação Experimental da Emater em Anápolis. O objetivo do estudo foi avaliar o comportamento de 20 genótipos de feijão-vagem arbustivos, sob sistemas de cultivo convencional e orgânico.

Para saber mais sobre a cultura do feijão-vagem e os resultados obtidos até agora com a pesquisa, assista ao vídeo completo em nosso canal do YouTube:

Ministério da Agricultura

Em Goiás, VBP da produção de arroz tem projeção de crescimento de 24,5% em 2023

Valor Bruto da Produção da rizicultura goiana deve chegar a R$ 216,5 milhões. Estimativa para resultado geral do Estado é de R$ 103,4 bilhões

Foto: Wenderson Araujo/CNA

O Valor Bruto da Produção (VBP) do agronegócio goiano deve somar R$ 103,4 bilhões em 2023. A projeção é do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa). A segunda rodada do VBP 2023 foi divulgada na última terça-feira (14), tendo como base os preços recebidos por produtores brasileiros em fevereiro. O levantamento mostra que, em Goiás, um dos maiores crescimentos percentuais do ano deve ser registrado na rizicultura. A estimativa do Mapa é que a produção estadual de arroz atinja R$ 216,5 milhões, alta de 24,5% em relação a 2022.

O cenário traçado pelo Mapa aponta que, somadas, as lavouras goianas alcançarão um Valor Bruto de Produção de R$ 73,9 bilhões. Segundo o órgão, em termos absolutos, as maiores contribuições para o resultado serão proporcionadas por soja (R$ 36,9 bilhões), milho (R$ 13,8 bilhões), cana-de-açúcar (R$ 12,0 bilhões), tomate (R$ 6,6 bilhões) e feijão (R$ 1,9 bilhão). As projeções do Ministério também sugerem que os rebanhos estaduais totalizarão R$ 29,5 bilhões, com destaque para bovinos (R$ 13,9 bilhões), frangos (R$ 7,5 bilhões) e leite (R$ 5,6 bilhões).

"Vale destacar ainda o crescimento percentual previsto para culturas menos visadas, mas igualmente importantes no contexto geral do agronegócio de Goiás", lembra o secretário de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Tiago Mendonça. A banana, cita ele, é uma delas. A perspectiva para o VBP da fruta é de aumento de 49,3%. Também têm estimativa de alta a laranja (+5,2%) e a uva (+2,9%). Na pecuária, a produção de ovos tem projeção de crescimento de 8,5% em Valor Bruto de Produção. O VBP da suinocultura deve registrar acréscimo de 6,0%.

Saiba mais

O Valor Bruto da Produção Agropecuária mostra a evolução do desempenho das lavouras e da pecuária ao longo do ano e corresponde ao faturamento bruto dentro do estabelecimento. É calculado com base da produção da safra agrícola e da pecuária, e nos preços recebidos pelos produtores nas principais praças do País, dos 26 maiores produtos agropecuários do Brasil. *(Comunicação Setorial da Seapa)*

Crescimento

Setor agropecuário goiano teve saldo positivo de 1.508 vagas em janeiro

Com o resultado, Goiás atingiu maior estoque de pessoas empregadas em atividades ligadas ao campo num mês de janeiro dos últimos quatro anos

Foto: Wenderson Araujo/CNA

O setor agropecuário criou 1.508 vagas no mês de janeiro em Goiás. O balanço divulgado em 9 de março pelo Ministério do Trabalho e Previdência, com base no Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged), mostrou que houve 6.871 admissões e 5.363 desligamentos no período. O saldo positivo goiano contribuiu para posicionar o Centro-Oeste como líder nacional em criação de vagas de trabalho com carteira assinada no agro no primeiro mês do ano.

Com o resultado, Goiás atingiu um estoque de 116.514 pessoas empregadas no setor agropecuário. "Do ponto de vista do número de pessoas trabalhando com carteira assinada no campo, este foi o melhor mês de janeiro dos últimos quatro anos. E não foi um resultado isolado. Mesmo com a pandemia, cada mês de janeiro foi melhor que o anterior, o que mostra a consistência do agro goiano. O setor rural é um grande gerador de riquezas e também um grande empregador, garantindo sustento para milhares de famílias", ressalta o secretário de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Tiago Mendonça.

Conforme a classificação do Novo Caged, a "produção de lavouras temporárias" foi uma das atividades que mais criaram empregos em janeiro no Estado, principalmente os segmentos de cultivo de soja, cereais, cana-de-açúcar, alho e plantas não especificadas. As "atividades de apoio à agricultura" também se destacaram, sobretudo os segmentos de "serviço de preparação de terreno, cultivo e colheita" e "atividades não especificadas".

Municípios

Ainda segundo o Novo Caged, os cinco municípios goianos que lideraram a criação de empregos no setor rural em janeiro foram: Jataí (597 vagas), Rio Verde (341), Mineiros (195), Cristalina (157) e Luziânia (102). Mas quando o assunto é o estoque de vagas, ou seja, o número de pessoas trabalhando com carteira assinada no período, a ordem se inverte. Rio Verde liderou a lista no primeiro mês do ano, com 8.570 empregados; Cristalina ficou na segunda posição, com 6.885 empregados; Jataí apareceu no terceiro lugar, com 4.463; Mineiros em quarto, com 2.942; e Itumbiara em quinto, 2.827. *(Comunicação Setorial da Seapa)*

Sanidade

Governo de Goiás adota novas medidas sanitárias para prevenção da gripe aviária

Portaria da Agrodefesa proíbe participação de aves em eventos agropecuários, entre outras ações. Estado também investe em conscientização dos integrantes da cadeia produtiva avícola para evitar chegada da doença

Foto: Emater/Divulgação

O Governo de Goiás, por meio da Agência Goiana de Defesa Agropecuária (Agrodefesa), anunciou em 14 de março novas medidas sanitárias com o objetivo de impedir a chegada da gripe aviária ao Estado. As ações incluem a suspensão da participação de quaisquer espécies de aves em eventos agropecuários, bem como aglomerações, encontros, torneios e exposições de passeriformes nativos ou exóticos, e o cancelamento de todos os eventos já registrados no Sistema de Defesa Agropecuária (Sidago).

A proibição abrange também aves ornamentais, galinhas de raça pura e outras espécies, inclusive de corte e postura comercial, bem como aves silvestres em cativeiro. As novas normas estão alinhadas na portaria nº 121/2023 da Agrodefesa, publicada no Diário Oficial do Estado e que entrou em vigor na última quinta-feira (16), 48 horas após a publicação. No período também não houve registro de participação de aves em novos eventos no Sidago.

A portaria estabelece em seu artigo 4º a proibição do retorno ao Estado de Goiás de aves que participarem de eventos agropecuários em outras unidades da federação. O prazo mínimo para a suspensão é de 90 dias, com possibilidade de prorrogação, sem aviso prévio, considerando as condições epidemiológicas relativas ao risco da gripe aviária. Os termos da normativa foram debatidos e ajustados em recente reunião na Agrodefesa, com participação dos integrantes do Comitê Estadual de Sanidade Avícola (Coesa).

Atenção permanente

"O Governo de Goiás está fazendo sua parte. A orientação do governador Ronaldo Caiado é que todas as medidas sanitárias de prevenção sejam executadas pelo Serviço Veterinário Oficial, ao mesmo tempo em que conclama os integrantes da cadeia produtiva para redobrar os cuidados necessários à manutenção da sanidade do plantel avícola de Goiás", enfatiza o presidente da Agrodefesa, José Essado.

Dentre as ações adotadas pela Agrodefesa já em andamento podem ser citadas intensificação da fiscalização do trânsito das aves intra e interestadual e em granjas avícolas; realização de reuniões presenciais com todas as empresas integradoras para um eventual plano de contingência; realização de levantamentos soroepidemiológicos em aves de granjas comerciais visando o monitoramento; capacitação presencial e on-line de fiscais agropecuários médicos veterinários para técnica de necropsia, alertas sanitários e plano de contingência.

As medidas corriqueiras de biossegurança evitam a entrada de outras doenças nas granjas, sendo que especial atenção deve ser dada às telas de proteção com a medida de 1 polegada, pois são barreiras que evitam a entrada de aves de vida livre, transmissoras da influenza aviária.

Sobre a doença

Também conhecida como gripe do frango, a influenza aviária é considerada uma doença de alto risco para as aves, pois não há cura. Por ser um mal de notificação obrigatória aos órgãos oficiais de controle de saúde animal no Brasil e nos demais países, a presença da doença nos plantéis acarreta em barreira sanitária para comercialização de produtos avícolas no mercado interno e externo, com potencial para causar prejuízos econômicos à avicultura comercial e à economia. *(Comunicação Setorial da Agrodefesa)*

TEMPO EM GOIÁS

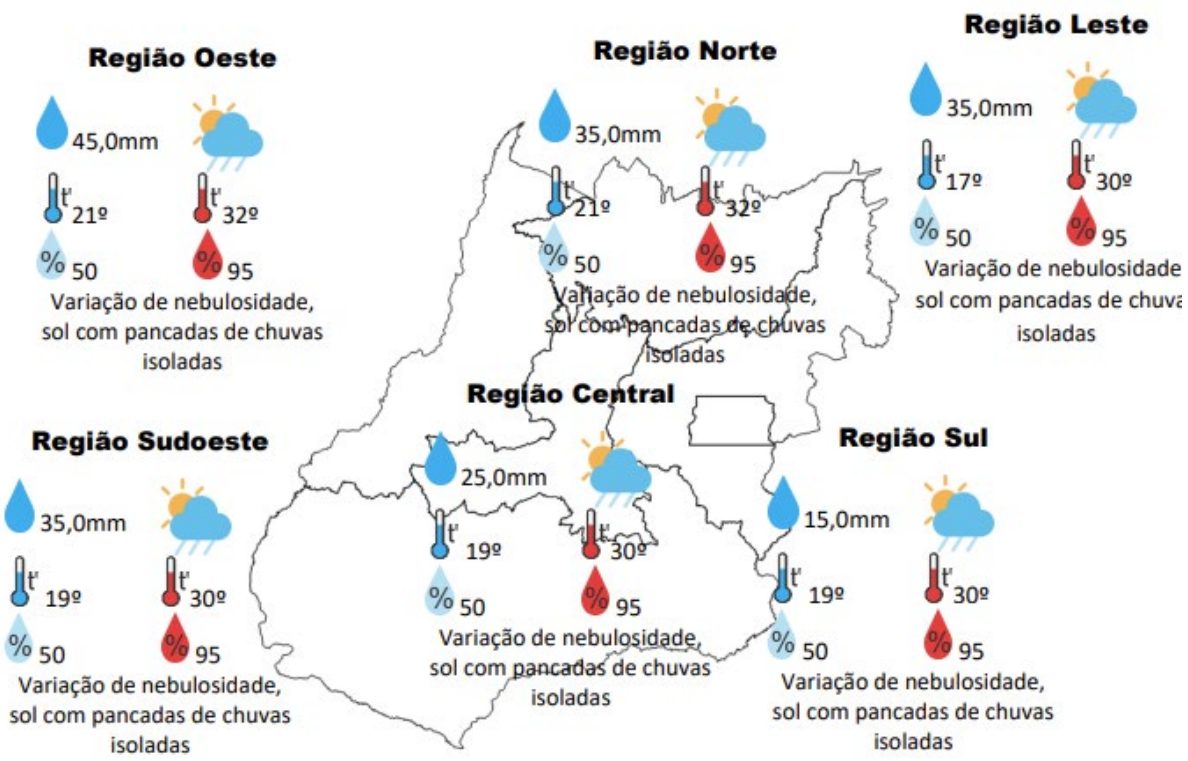
Confira as análises divulgadas pelo Centro de Informações Meteorológicas e Hidrológicas do Estado de Goiás (Cimehgo) da Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad)

PROGNÓSTICO PARA O ESTADO

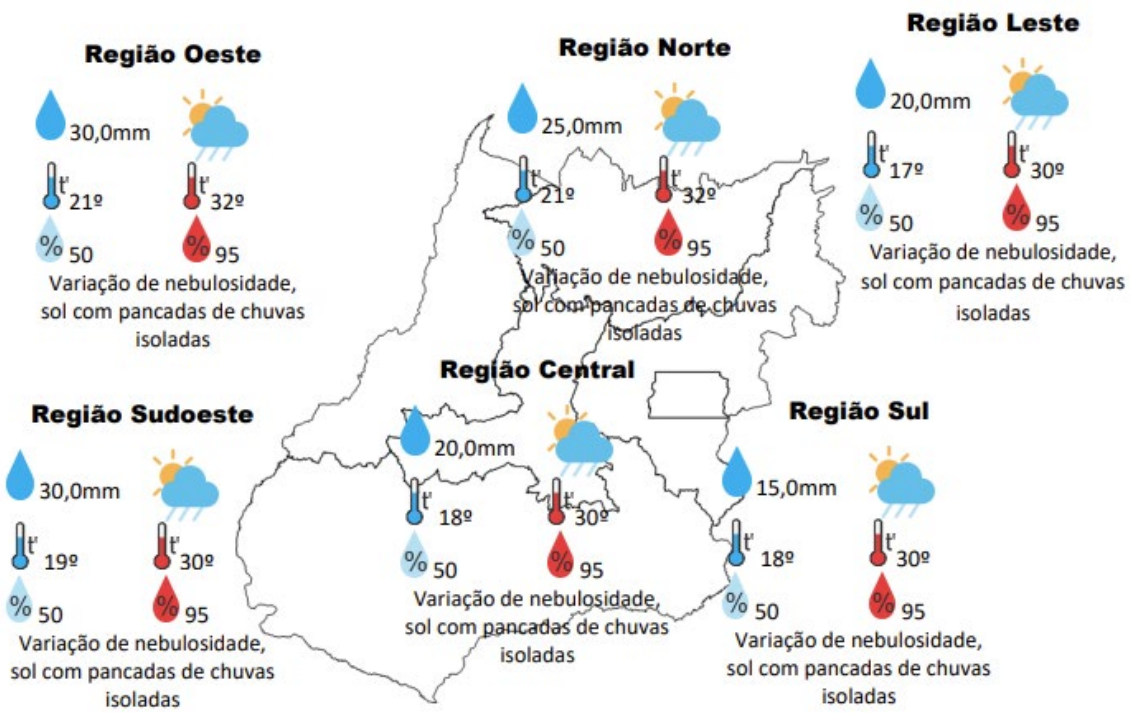
No **fim de semana,** o transporte de umidade da região norte do país combinado com o calor vai favorecer a formação de áreas de instabilidade. Consequentemente, haverá pancadas de chuva isoladas, acompanhadas de rajadas de vento e raios.

Atenção: Risco potencial de chuvas locais, com intensidade de moderada a forte.

INFORMAÇÕES DO TEMPO POR REGIÃO



SÁBADO (11/03)



DOMINGO (12/03)

PREVISÃO PARA ALGUNS MUNICÍPIOS

Porangatu
10,0mm
21º
30º
50
95
Variação de nebulosidade, sol com pancadas de chuvas isoladas

Formosa
5,0mm
19º
29º
50
95
Variação de nebulosidade, sol com pancadas de chuvas isoladas

Rio Verde
12,0mm
19º
29º
50
95
Variação de nebulosidade, sol com pancadas de chuvas isoladas

Ceres
6,0mm
19º
29º
50
95
Variação de nebulosidade, sol com pancadas de chuvas isoladas

Goiânia
12,0mm
19º
29º
50
95
Variação de nebulosidade, sol com pancadas de chuvas isoladas

Rubiataba
10,0mm
20º
30º
50
95
Variação de nebulosidade, sol com pancadas de chuvas isoladas

Goiandira
5,0mm
19º
30º
50
95
Variação de nebulosidade, sol com pancadas de chuvas isoladas

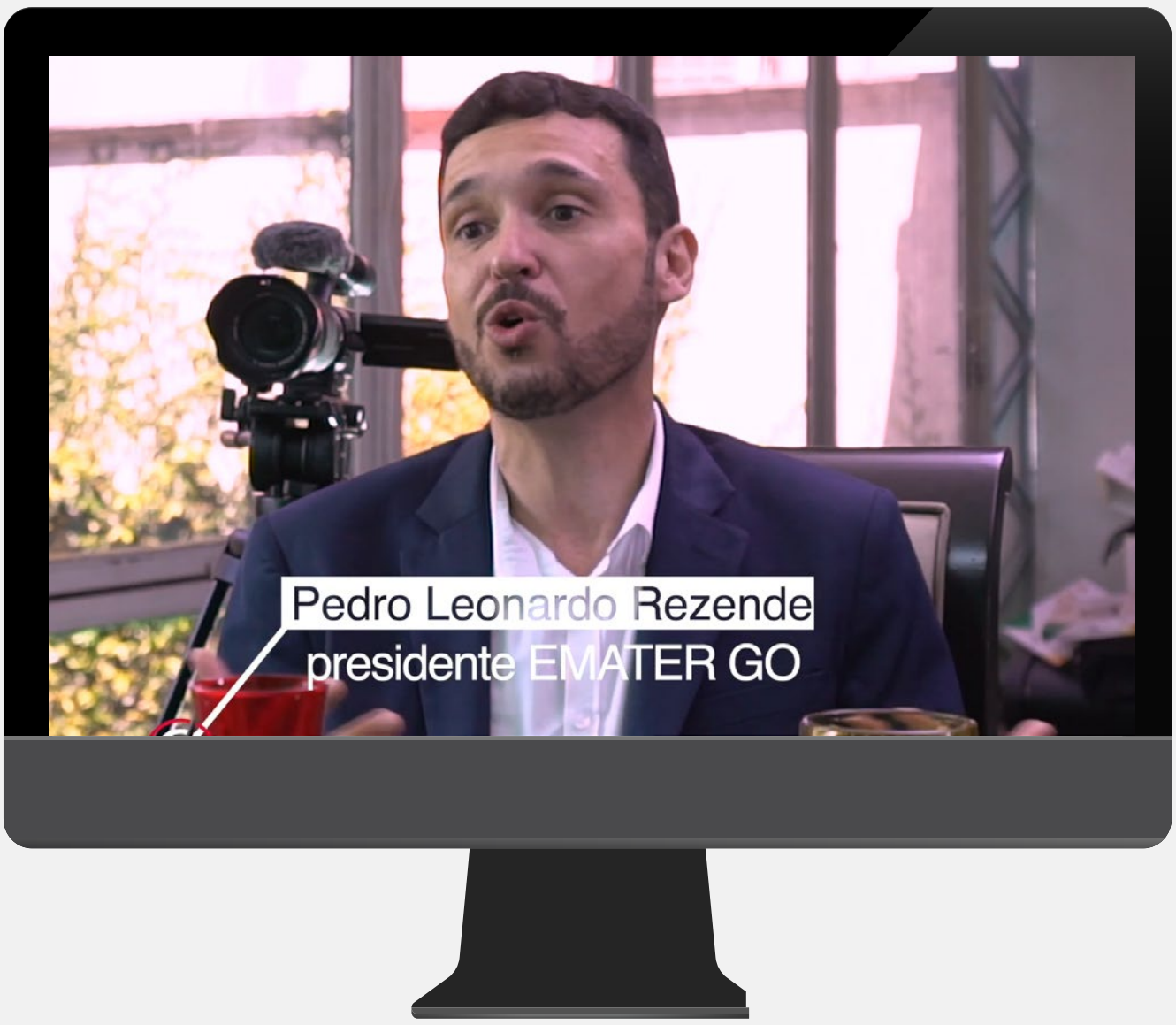
Silvânia
6,0mm
18º
27º
50
95
Variação de nebulosidade, sol com pancadas de chuvas isoladas

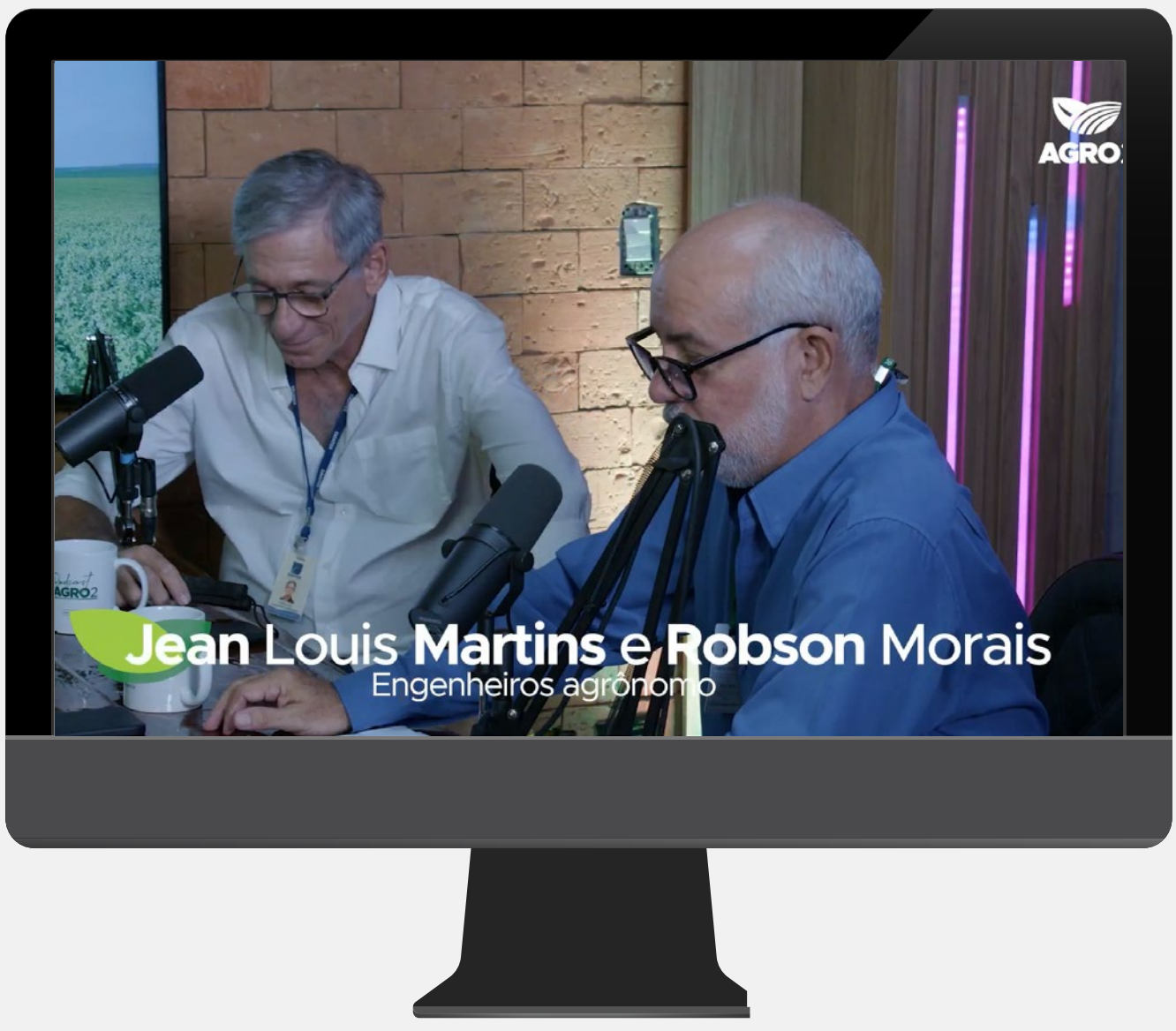
GALERIA DA EMATER

No dia 14 de março, técnicos da Emater e produtores trocaram informações e experiências sobre a cultura da pitaia. Os técnicos Euler Fernando Leão, Wilson Elias de Souza e João Jose Alves foram os instrutores do Dia de Campo, realizado na Fazenda Taberneira, no município de Cristianópolis. Veja algumas imagens!

Foto: Fernando Reis/Prefeitura de Cristianópolis

Saiu na Mídia





NOTAS

Moradias populares

Na última quinta-feira (16), o vice-governador de Goiás, Daniel Vilela, teve audiência com o ministro das Cidades, Jader Filho, quando tratou da destinação de recursos do Programa Minha Casa, Minha Vida para atender a demanda por moradias populares em Goiás. Ele defende a ampliação de parcerias entre o governo estadual e a União para contemplar os beneficiários que se enquadram na faixa 1 do programa de habitação, justamente a que tem menor poder aquisitivo e, logo, mais dificuldade para se enquadrar nos critérios estabelecidos. Daniel pontuou que o governo federal destinará quase R$ 50 mil em subsídios para os contemplados na faixa 1 e destacou que o governo estadual é o que mais investe em moradias populares no país.

Foto: André Costa

Foto: Saneago/Divulgação

Abastecimento de água

O governador Ronaldo Caiado inaugurou, na sexta-feira (17), as obras de ampliação do Sistema de Abastecimento de Água da Região Noroeste de Goiânia. O investimento nos Centros de Reservação Curitiba I e II, que já estão em uso, foi de R$ 5 milhões e beneficia 75 mil pessoas dos setores Bairro da Vitória, Condomínio Fortaleza, Jardim Curitiba, Jardim Liberdade e Parque Tremendão. Outros empreendimentos com o objetivo de ampliar a eficiência do sistema de abastecimento da região foram lançados: as obras de ampliação do Centro de Reservação Vila Cristina, avaliada em R$ 8,1 milhões, e a construção de novos reservatórios ao custo de R$ 43,5 milhões: os Centros de Reservação Paineiras, Solar Ville II e Recanto; o tanque de equilíbrio metálico Floresta; e a conclusão de duas adutoras de água que totalizam 18,1 km.

Hidrelétricas

A Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad) promove audiências públicas, abertas à participação de todos, para debater os projetos de duas Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCH), a Santa Rosa II e a Cachoeira do Meia Ponte, previstas para serem instaladas na Bacia Hidrográfica do Rio Meia Ponte. As audiências públicas da PCH Santa Rosa II irão ocorrer nos dias 10 e 11 de abril de 2023, nos municípios de Cachoeira Dourada e Itumbiara, respectivamente, das 18h às 22h. Já as audiências públicas da PCH Cachoeira do Meia Ponte ocorrerão nos dias 12 e 13 de abril de 2023, nos municípios de Panamá e Goiatuba, respectivamente, das 18h às 22h.

Foto: Semad/Divulgação

NOTAS

Assistência à saúde

No último dia 15, o governador Ronaldo Caiado esteve em Brasília para uma audiência com a ministra da Saúde, Nísia Trindade, em busca de recursos federais para o financiamento do SUS em Goiás. Acompanhado de representantes da bancada goiana na Câmara dos Deputados, Caiado apresentou os avanços do sistema de saúde estadual e solicitou R$ 500 milhões em repasses da União para custear os hospitais. O montante, de acordo com o governador, seria uma espécie de compensação, devido à diferença entre o valor que é repassado pelo governo federal e o custo real dos serviços oferecidos nas unidades de saúde. "Essa defasagem provocou um acúmulo de ações bancadas pelo Tesouro Estadual e nós viemos aqui buscar uma contrapartida. Do total de R$ 1,3 bilhão que investimos, estamos pedindo a restituição de R$ 500 milhões", explicou.

Foto: Hegon Correa

Foto: Cristiane Gonçalves

Boto-do-Araguaia

Desde a última quinta-feira (15), está disponível no site da Semad, uma cartilha sobre o boto-do-Araguaia, espécie ameaçada de extinção e que habita nas bacias do Tocantins e do Araguaia. O download é gratuito e pode ser feito clicando aqui. A narrativa da cartilha foi construída a partir do ponto de vista da personagem Lelê, que se encontra no município de Luiz Alves e escreve sobre o boto para Pedro, uma pessoa de quem ela gosta. "Ao longo dessa minha viagem por Goiás, eu vi muitos deles em Luiz Alves e em Aruanã. É mais fácil avistar um só por vez, mas os botos podem formar grupos grandes quando estão se alimentando ou acasalando", diz uma das mensagens. Em resposta, Pedro conta que encontrou um livro sobre botos e o envia de presente para Lelê.

Aprovação

O início da segunda gestão do governador Ronaldo Caiado é aprovado por 61,9% da população goiana. Os dados são da pesquisa Serpes, contratada pela Federação Goiana dos Municípios (FGM) e realizada de 5 a 8 de março. Os números foram divulgados pelo jornal O Popular na quarta-feira (15). A avaliação positiva da atual administração é 11,7 pontos superior à registrada pelo Serpes em setembro de 2022, em meio à disputa eleitoral. O governador Ronaldo Caiado foi reeleito com 51,8% dos votos válidos, em primeiro turno. A pesquisa Serpes entrevistou 1001 eleitores em 31 municípios de todas as regiões do estado. A margem de erro do levantamento é de 3,1 pontos porcentuais para mais ou para menos.

Foto: Secom/Divulgação